

Rio de Janeiro, 24 de Março de 2015

### **PARECER REFERENTE AO MÉTODO CUEVAS MEDEK EXERCISES**

A Diretoria da ABRAFIN, juntamente com a Comissão Científica desta Associação, apresentam o seguinte documento que tem como objetivo prover informações sobre o embasamento científico do método terapêutico Cuevas – Medek Exercises.

#### **CONTEXTUALIZAÇÃO:**

A Terapia Psicomotora *Cuevas Medek Exercises* (CME®) foi criada por Ramon Cuevas, fisioterapeuta chileno, durante o início dos anos setenta em Caracas, Venezuela. O primeiro nome dessa abordagem terapêutica foi MEDEM®, sigla em espanhol para o Método Dinâmico de Estimulação Motora. Entretanto, em 1980, Ramón Cuevas mudou o nome da terapia para MEDEK®, sigla em espanhol para Método Dinâmico de Estimulação Cinética. Dezenove anos depois, em 1999, Ramón Cuevas incluiu o seu próprio nome na designação da terapia, denominando-a *Cuevas Medek Exercises*® (CME®) (<http://www.cuevasmedek.com/>).

#### **INDICAÇÃO:**

*Cuevas Medek Exercises*® (CME®) é uma abordagem terapêutica psicomotora para crianças com três meses ou mais que apresentem desenvolvimento motor atípico causado por disfunções do Sistema Nervoso Central (SNC), conhecidas ou não. A terapia CME® pode ser aplicada até que a criança alcance e controle a marcha independente (<http://www.cuevasmedek.com/>).

#### **CONTRAINDICAÇÃO:**

Existem algumas contraindicações para o uso da terapia CME®: (1) qualquer diagnóstico de doença neuromuscular degenerativa progressiva; (2) diagnóstico de *Osteogenesis Imperfecta*; (3) idade inferior a três meses (a não ser que o terapeuta responsável tenha formação em CME® II ou III).

#### **FUNDAMENTAÇÃO:**

O pressuposto fundamental da terapia CME® é que as crianças com comprometimento do desenvolvimento precisam reforçar o seu potencial de regeneração natural e ativar seu código genético. Segundo os idealizadores, tal propriedade subjacente do SNC, continua a impulsionar o processo de desenvolvimento, mesmo após o estabelecimento das sequelas (<http://www.cuevasmedek.com/>).

O protocolo de avaliação CME® possibilita aos terapeutas reconhecer imediatamente qualquer sinal de atraso motor entre a idade de 4-8 meses (<http://www.cuevasmedek.com/>).

A terapia CME® provoca o aparecimento de funções motoras automáticas ausentes, expondo a criança à influência da força da gravidade, com progressão gradual para o apoio distal. Todo o alongamento necessário é integrado ao protocolo do exercício. A cooperação e motivação da criança não são requisitos da terapia CME® (<http://www.cuevasmedek.com/>).

### **APLICAÇÃO:**

A terapia CME® é composta por mais de 3000 exercícios, cada exercício representa um desafio biomecânico especial para a criança, exigindo uma resposta ativa da criança. A escolha dos exercícios está sempre diretamente relacionada ao potencial de reação da criança. O terapeuta escolhe e aplica uma sequência de exercícios durante a sessão de terapia, a fim de provocar novas reações posturais e funcionais espontâneas (<http://www.cuevasmedek.com/>).

Após avaliação inicial CME®, algumas metas específicas de evolução motora postural e funcional são estabelecidas para serem obtidas durante o "período de teste" de oito semanas de tratamento regular (diário). Os pais são incentivados a participar na definição de metas. Somente se os objetivos forem atingidos, a terapia CME® deverá continuar, caso contrário, os pais devem procurar outras opções de tratamento (<http://www.cuevasmedek.com/>).

A terapia varia desde um mínimo de 30 minutos até um máximo de 45 minutos. Em bebês pequenos no início das sessões pode ser feito apenas por 20 minutos. O ideal é repetir a sessão duas vezes ao dia com intervalo de 4 horas ou mais entre duas sessões (<http://www.cuevasmedek.com/>).

### **EVIDÊNCIA CIENTÍFICA:**

Foi realizada busca ativa em algumas bases de dados e de pesquisa científica, a saber: Pubmed, Scielo, Portal de Periódicos CAPES, PEDro. Não foram encontradas literaturas indexadas sobre o MÉTODO CUEVAS MEDEK EXERCISES. A busca no LILACs revelou dois artigos datados de 1996 e publicados na revista chilena *Kinesiología* em que, através do resumo (artigo não disponível), é possível observar que não são ensaios clínicos randomizados e controlados, mas sim a descrição do método dividida em duas partes (Cuevas 1996a, b).

### **REFERÊNCIAS:**

*Cuevas Medek Exercises*®. Disponível em: <http://www.cuevasmedek.com/> Acessado em: 24 de março de 2015.

Ramón, Cuevas G. Método dinámico de estimulación kinesiología MEDEK: parte 1: evaluación / Dynamic method of physiotherapeutic stimulation MEDEK: part 1: evaluation. *Kinesiologia*, jul. 1996, v. 44, pp. 4-8. *(Não disponível)*

Ramón, Cuevas G. Método dinámico de estimulación kinesiología MEDEK: parte II: ejercicios para estimular el desarrollo motor / Dynamic method of kinesic stimulation MEDEK: part II: exercises for stimulation of motor development. *Kinesiologia*, oct. 1996, v. 45, pp. 14-20. *(Não disponível)*

### **PARECER TÉCNICO:**

Pelo que se pode depreender das informações acerca do MÉTODO CUEVAS MEDEK EXERCISES, disponíveis no site comercial, trata-se de uma linha de ação baseada fundamentalmente em intervenções que não necessitam da colaboração da criança. Deve-se considerar que o desenvolvimento do método em questão é anterior ao advento de novos paradigmas

neurocientíficos, que enfatizam a importância da intervenção ativa para facilitar as mudanças plásticas que levam ao aprendizado de movimentos e habilidades funcionais.

Além disso, ressalta-se a inexistência de literatura científica que comprove a superioridade do método sobre outras intervenções fisioterapêuticas neurofuncionais infantis utilizadas correntemente na prática clínica.

#### **PARECER FINAL:**

De acordo com o exposto acima, o MÉTODO *CUEVAS MEDEK EXERCISES*, até o presente momento, não possui acúmulo de evidências científicas que permitam o entendimento dos mecanismos de ação, benefícios, efeitos adversos, indicações e contraindicações dessa terapia nas diversas condições patológicas.

Considerando a escassez de artigos científicos sobre o MÉTODO *CUEVAS MEDEK EXERCISES* disponíveis na literatura científica mundial, tornou-se difícil para essa Comissão falar sobre as suas evidências científicas. Nesse contexto, a ABRAFIN considera que não há, até o momento, evidências científicas robustas para o emprego completamente seguro desse método.

A ABRAFIN não exclui a possibilidade de existência de indícios de que o método possa ser eficaz em determinados casos. Visto isso, a ABRAFIN encoraja fortemente a realização de pesquisas experimentais e ensaios clínicos que suportem o uso do MÉTODO *CUEVAS MEDEK EXERCISES* estabelecendo critérios de segurança, parâmetros de utilização, indicações e contraindicações, sem isso, a ABRAFIN não recomenda a utilização clínica do mesmo. Diante do aqui exposto, não serão apresentados os critérios mínimos para aplicação de curso sobre o MÉTODO *CUEVAS MEDEK EXERCISES*.

#### **DIRETORIA DA ABRAFIN TRIÊNIO 2014-2017:**

Diretora Presidente – Dra. Canavarro Ferreira (RJ)  
Diretora Vice-Presidente – Sibeles de A. Melo Knaut (PR)  
Diretora Financeira – Dra. Rachel Araújo (RJ)  
Diretora Científica – Dra. Cristiane Sousa N. Baez Garcia (RJ)  
Diretor Administrativo – Dr. André de Souza Rocha (SC)  
Diretor Secretário – Dr. Felipe Fernandes Lemos (SP)  
1º Suplente – Dra. Cristina Kurthy (RJ)  
2º Suplente – Dra. Kátia Karina do Monte Silva (PE)  
3º Suplente – Dr. Rodolfo Alex Teles (RS)

#### **COMISSÃO CIENTÍFICA DA ABRAFIN:**

Prof. Dr. Abrahão Fontes Baptista  
Prof. Dr. Augusto Cesinando de Carvalho  
Prof. Dr. Clynton Lourenço Corrêa  
Prof. Dr. Edison Sanfelice André  
Profª. Drª. Ana Cristina Machado Leão  
Profª. Drª. Carla Trevisan Martins Ribeiro  
Profª. Drª. Cristina dos Santos Cardoso de Sá  
Profª. Drª. Erika de Carvalho Rodrigues  
Profª. Drª. Fátima Valéria Rodrigues de Paula

Profª. Drª. Halina Cidrini Ferreira  
Profª. Drª. Kátia Karina do Monte Silva  
Profª. Drª. Laura Alice Santos de Oliveira  
Profª. Drª. Livia Dumont Facchinetti  
Profª. Drª. Miriam Ribeiro Calheiros de Sá  
Profª. Drª. Sheila Schneiberg Valença Dias  
Profª. Drª. Sibeles de Andrade Melo Knaut  
Profª. Drª. Sissy Veloso Fontes  
Profª. Drª. Wilma Costa Souza